



# I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

## MAT E M Á T I C A

### O *ENGAGEMENT* ACADÊMICO<sup>1</sup> NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO<sup>2</sup>

Marcos Manoel da Silva, UDESC, [parceria.marcos@gmail.com](mailto:parceria.marcos@gmail.com)

**Resumo:** Dentre as disciplinas que compõe a grade curricular do Curso de Licenciatura em Matemática, oferecido pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), as disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado (ESC) são as que mais aproximam o discente da experiência em sala de aula, dando-lhe as primeiras impressões acerca do real papel do “Ser Professor de Matemática”. É uma contribuição significativa para a formação do futuro professor. Na UDESC, são oferecidas quatro disciplinas de ESC, sendo: ESC I e II que compreendem estágios de observação onde, segundo a UDESC (2005), o estagiário fará um estudo documental relacionando a fundamentação pedagógica através do funcionamento da escola e uma análise da organização dos programas da disciplina de Matemática. Há também o ESC III e IV direcionados para os estágios de regência. Na proposta da UDESC (2005) os estágios de regência se caracterizam como o momento em que o estagiário desenvolve atividades docentes práticas em conteúdos matemáticos. O ESC III no Ensino Fundamental e o ESC IV no Ensino Médio. No ESC III e IV, as reflexões sobre as práticas pedagógicas são mais acentuadas, visto que, segundo Luiz, Silva e Reis (2019, p. 2), “o licenciado, antes de seguir para as observações e regências numa sala de aula, deve-se ser capaz de compreender, dentre complexidades, a importância do planejamento de ensino, além, ser capaz de criar e aplicar o mesmo”. O presente texto tem como objetivo apresentar o relato de experiência sobre um exemplo de *engagement* acadêmico nas disciplinas de ESC III e ESC IV no curso de licenciatura da UDESC. A busca de didáticas e/ou metodologias diferenciadas para aplicação de conteúdos matemáticos, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio foi à motivadora/geradora desse *engagement*. Tudo a nossa volta está em constante mudança, “se existem novas formas de viver, conviver [...], é preciso que se

<sup>1</sup> Segundo Trindade (2018) é o elo indispensável ao ser discente e ao fazer docente, sendo à base da sua capacitação para o profícuo desenvolvimento de habilidades.

<sup>2</sup> Trabalho submetido ao GD II: O Estágio Curricular Supervisionado: perspectivas a partir da Resolução CNE/CP nº 02, de 01 de julho de 2015.



# I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

## M A T E M Á T I C A

pense também nas novas formas de ensinar, e, sobretudo de aprender, nas novas expectativas e nos novos desafios, que se coloca, não só, aos estudantes, mas também aos professores” (RIGO, MOREIRA, VITÓRIA, 2018, p. 11). Trindade (2018) prefacia a importância do *engagement* acadêmico como sendo uma construção do ser discente e ao fazer docente, onde essa importância se dá pela necessidade de se construir um novo paradigma educativo, adaptando o ensino e a aprendizagem dentro das universidades frente às demandas atuais. Desta forma, pensando o *engagement* acadêmico como fonte de desenvolvimento de competências e habilidades “é fundamental refletir sobre a necessidade de também a formação docente acompanhar estas (r)evoluções, no sentido de construir ambientes de ensino e aprendizagem vivos, dinâmicos e que se moldam aos interesses e às necessidades dos estudantes” (TRINDADE, 2018, p. 8). Como metodologia para o desenvolvimento das atividades, no ESC III e no ESC IV, foram estabelecidos os seguintes passos: 1) escolha do conteúdo matemático junto ao professor regente efetivo da escola ao qual o estágio estava sendo realizado; 2) uma análise no livro didático usado pela professora regente e os disponíveis como base de estudos na biblioteca; 3) estudo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em relação ao ano que estava sendo desenvolvido o estágio, bem como ao conteúdo matemático a ser trabalhado; 4) a busca por metodologias que atendessem o desenvolvimento das habilidades e competências apresentadas na BNCC; 5) criação do plano de ensino; 6) aplicação do plano de ensino; 7) processo de escrita relatando as atividades desenvolvidas bem como os resultados obtidos e 8) submissão dos relatos de experiências em eventos com a temática de Educação Matemática. No ESC III foi trabalhado funções quadráticas, como metodologias utilizaram-se a Atividade Baseada em Projetos seguindo as instruções de Bender (2014) e a Resolução de Problemas seguindo Onuchic e Allevato (2011), as atividades aconteceram na sala de aula e na quadra de esportes tendo a disciplina de Educação Física como suporte. O objetivo então foi o de potencializar a aprendizagem da função quadrática, a partir de arremessos realizados em lançamentos na cesta de basquetebol. Como resultados realizamos a publicação dos relatos de experiência “O Ensino de Função Quadrática: um modelo de construção de planejamento de ensino



# I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

## M A T E M Á T I C A

baseado em habilidades e competências da BNCC<sup>3</sup> e “Aprendizagem Baseada em Projetos: foco na resolução de problemas em matemática envolvendo a função quadrática”<sup>4</sup>. No ESC IV, trabalhamos corpos redondos, como metodologia a Atividade Baseada em Projetos seguindo as instruções de Bender (2014) e a Resolução de Problemas seguindo Onuchic (1999) e Polya (1977), as atividades aconteceram na sala de aula e extraclasse. O objetivo foi o de potencializar a aprendizagem referente aos sólidos no que diz respeito a sua área, volume e utilização adequada de sua forma como embalagens, visando assim uma necessidade de mercado. Como resultados, realizamos a publicação do relato de experiência “Planejamento de Ensino por Competências: uma aproximação entre a BNCC e o estágio curricular supervisionado”<sup>5</sup> e da comunicação científica “Sólidos de Revolução: Uma construção usando a impressão 3D”<sup>6</sup>. Como resultados nas duas atividades ressalta-se a importância do planejamento do plano de ensino, o mesmo trouxe novos conhecimentos dos conteúdos matemáticos e a possibilidade de levar a matemática para atividades rotineiras como um arremesso em um jogo de basquete até a construção de embalagens trazendo assim sua importância em inúmeros campos de conhecimentos. Todo o percurso ofereceu uma formação docente inicial sólida pautada na compreensão e entendimento da importância da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado na grade curricular do curso de Licenciatura em Matemática, além de ser potencializadora do *engagement* acadêmico trazendo o sentimento de pertencimento ao meio acadêmico ao qual o estagiário está inserido, bem como refletir sobre os fatores que são importantes no ensino de matemática e como se dá uma aprendizagem, que contribua a construção de conhecimentos.

<sup>3</sup> Luiz, L. S.; SILVA, M. M.. O Ensino de Função Quadrática: um modelo de construção de planejamento de ensino baseado em habilidades e competências da BNCC. In: XIV Congresso Nacional de Educação – XIV EDUCERE. Curitiba: 2019.

<sup>4</sup> SILVA, M. M.; REIS, J. P. C.; SANTOS, G. M. T.; MONDRAGÓN, A. R. H.. Aprendizagem Baseada em Projetos: foco na resolução de problemas em matemática envolvendo a função quadrática. In: VII Simpósio Internacional de Docência Universitária – VII SIDU. Cidade do México: 2019.

<sup>5</sup> Luiz, L. S.; SILVA, M. M.; REIS, J. P. C.. Planejamento de Ensino por Competências: uma aproximação entre a BNCC e o estágio curricular supervisionado. In: XIII Encontro Nacional de Educação Matemática – XIII ENEM. Cuiabá: 2019.

<sup>6</sup> SILVA, M. M.; MATTOS, J. P. M.; BUTTENBENDER, L. F. A.; FIGUEIREDO, E. B.. Sólidos de Revolução: Uma construção usando a impressão 3D. In: XIII Encontro Nacional de Educação Matemática – XIII ENEM. Cuiabá: 2019.



# I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

## MATEMÁTICA

**Palavras-chave:** *Engagement* Acadêmico; Estágio Curricular Supervisionado; Plano de Ensino; Aprendizagem Baseada em Projetos; Resolução de Problemas.

### Referências:

BENDER, W. N. (2014). **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso.

LUIZ, L. S.; SILVA, M. M.; REIS, J. P. C.. Planejamento de Ensino por Competências: uma aproximação entre a BNCC e o Estágio Curricular Supervisionado. In: **XIII Encontro Nacional de Educação Matemática – XIII EMEM**. Cuiabá/MG, 14-17 jul., p. 1-10, 2019.

ONUCHIC. L.R. (1999). Ensino-aprendizagem de Matemática através da resolução de problemas. In: **Pesquisa em Educação Matemática: concepções & perspectivas**. Maria Ap. V. Bicudo (org). Editora Unesp: Rio Claro.

ONUCHIC, L. R.; ALLEVATO, N. S. G.. Pesquisa em Resolução de Problemas: caminhos, avanços e novas perspectivas. In: **Bolema**, Rio Claro, v. 25, n. 41, p. 73-98, dez., 2011.

POLYA, G. **A arte de resolver problemas**. Rio de Janeiro: Interciências, 1977.

RIGO, R. M.; MOREIRA, J. A.; VITÓRIA, M. I. C.. **Engagement Acadêmico no Ensino Superior entre Competências, Pedagogia e Tecnologia**. 1ª ed., Santo Tirso: WH!Tebooks, 2018.

TRINDADE, S. D.. *Engagement Acadêmico no Ensino Superior entre Competências, Pedagogia e Tecnologia*. In: RIGO, R. M.; MOREIRA, J. A.; VITÓRIA, M. I. C.. **Engagement Acadêmico no Ensino Superior entre Competências, Pedagogia e Tecnologia**. Prefácio. 1ª ed., Santo Tirso: WH!Tebooks, 2018.

UDESC. Departamento de Matemática. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática**. Joinville (SC), 2005.